

Amplitude (amostral)

CITAÇÃO

Martins, M. E. G. (2015)
Amplitude (amostral),
Rev. Ciência Elem., V3(02):122.
doi.org/10.24927/rce2015.122

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

30 de março de 2012

ACEITE EM

10 de abril de 2012

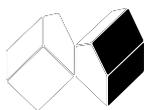
PUBLICADO EM

15 de junho de 2015

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2015.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Maria Eugénia Graça Martins
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Amplitude de uma amostra (ou coleção) de dados de tipo quantitativo é a diferença entre o valor máximo e o valor mínimo da amostra

$$R = \text{Máximo} - \text{Mínimo}$$

A amplitude é a medida mais simples para medir a variabilidade ou dispersão dos dados.

Tem de se ter o devido cuidado na sua utilização, pois basta haver na amostra uma ou mais observações muito maiores ou muito menores que as restantes para que a amplitude não reflita a dispersão do conjunto dos dados por esta ser muito sensível a essas, ou essas, observações. Por exemplo, os dois conjuntos de dados representados a seguir,

1 1,2 1,5 1,7 1,8 1,9 2 2,3 2,5 2,6 8
1 2 2,5 4 4,5 5,5 6 6,4 7 7,5 8

têm a mesma amplitude, igual a 7, mas a sua variabilidade é muito diferente:

